



Título: Mecanismos de comercialização de hortaliças de Barra Mansa-RJ e Volta Redonda-RJ

Aluno: Gustavo Augusto de Freitas Carvalho

Orientadora: Roberta Fernanda da Paz de Souza Paiva

RESUMO

A produção de hortaliças é fundamental para a manutenção da sociedade. O consumo adequado favorece o desenvolvimento de uma população saudável, devido às características nutricionais do produto, além de ser socioeconomicamente relevante pelo fato de que sua produção no Brasil está associada à agricultura familiar, o que contribui para a manutenção da renda de uma parcela da população. O brasileiro consome em média pouca quantidade de verduras, estando entre as causas do baixo consumo o distanciamento do campo proporcionado pelo êxodo rural e o preço elevado dos produtos vegetais suscitado por problemas na produção e na distribuição da produção. A cadeia produtiva de hortaliças possui especificidades que dificultam o comércio e a produção. Diante disso, o propósito deste estudo foi identificar a cadeia de produção de hortaliças que ocorre nas referidas cidades, através da análise de Economia de Custos de Transação (ECT) que é uma abordagem multidisciplinar originária da Nova Economia Institucional (NEI). Buscou-se, por meio da realização de entrevistas com agentes da cadeia da cadeia produtiva das cidades de Barra Mansa-RJ e Volta Redonda-RJ, identificar quesitos comportamentais dos agentes econômicos, especificidades do ativo que contribuem para elevar os custos de transação e as diferentes formas de governança para redução de gastos na comercialização de produtos hortícolas. Os principais mecanismos de comercialização adotados pelos agentes da referida cadeia são caracterizados como mercado e híbrida. De maneira geral, identificou-se uma pressão baseada nas exigências dos compradores sobre o produtor rural, sem contrapartidas como auxílios e benefícios que a longo prazo podem inviabilizar o sistema produtivo e retirar produtores da atividade econômica.

Palavras-chave: agricultura familiar, comercialização, consignação, economia de custos de transação, nova economia institucional, hortaliças